PALCOS E TELAS

MAX LINDER

Directores
Mario Nunes
M. F. Cravo Jr.
e
Salvador de Aragão

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1921

ANNO III — N. 152
Redacção
AV. RIO BRANCO, 101
2º andar
Tel. N. 216
RIO DE JANEIRO

Tempestade armada

Tivemos, acerca da colligação que noticiámos no ultimo numero de "Palcos e Telas", informações mais positivas que autorizam a supposição de que a luta, entre as duas facções contendoras, vae ser encarniçada e sem treguas. Para a boa comprehensão do actual movimento, somos obrigados a historiar alguns factos.

Ha muito tempo que a Companhia Brasileira Cinematographica se constituiu em um verdadeiro trust, em São Paulo. Dona da maioria dos cinemas da grande cidade, e dos melhores, passou a impôr aos importadores o preço de aluguel dos seus films, baixando-o a limites irrisorios. Essa incommoda situação, comquanto désse enormes prejuizos ás firmas aqui do Rio, não provocava a reacção, por gozar a Cinematographica Brasileira do apoio amigo do Sr. Francisco Serrador, que, no caso, se norteava pelo coração e não pelo interesse, e contra quem os seus collegas, aqui, não desejavam voltar-se.

Rompe, porém, a Cinematographica Brasileira com o Sr. Francisco Serrador. Era o momento ha muito desejado. Os Srs. Alberto Rosenvald, José Guimarães e Lichtig, respectivamente representantes, no Brasil, dos interesses da Fox, Famous Players e Universal, depois de consulta ás matrizes, resolveram agir immediatamente e com energia. Uniram-se por um pacto, conseguiram a adhesão do Sr. Francisco Serrador, que tem a exclusividade dos films Select, Goldwyn, World, Vitagraph e Gaumont, e resolveram impôr os seus preços de aluguel ao trust paulistano. Este, não se intimidando á primeira escaramuça, alliou-se ás firmas Aurelio Bocchino e J. R. Staffa, importadores de films italianos, e assim fortalecido, prepara-se para a resistencia, cujo primeiro resultado vae ser ficar o publico de S. Paulo privado, pelo menos durante seis mezes, de films americanos, só durante esse prazo, por ser intenção deste agrupamento importar a producção daquella procedencia.

A colligação Rosenvald-Serrador-Lichtig-Guimarães não ficará, no emtanto, inactiva. Está resolvido que fomentará a abertura de novos cinemas na Paulicéa, facilitando dinheiro e credito a quem se lançar a semelhante empreza. Acredita que o trust de São Paulo está virtualmente morto e prepara-se para agir de egual modo em alguns Estados do Norte tambem trustificados. Uma das razões do alto preço de aluguel de films estabelecido para os cinemas do Rio, em sua maior parte em angustiosa situação, provém da existencia de taes trusts. As casas importadoras, para contrabalançarem prejuizos certos soffridos em outras praças, sobrecarregam esta.

Estas informações foram bebidas em excellente fonte. Explica-se assim a teimosia do Sr. J. R. Staffa em privar o publico carioca do seu theatro chic, o Trianon, que, se os exigentes regulamentos da Saude Publica e das casas de diversões derem licença, será transformado em cinema.

A guerra, portanto, não será aos films italianos, como ao principio se disse, mas aos trusts e ás firmas que, no dizer dos colligados, desmoralisam o mercado.

❀

A cinematographia nas festas do Centenario

O concurso da cinematographia ao grande certamen de 1922 não se limitará ao film historico que a Commissão Commemorativa do Centenario da Independencia, por feliz inspiração do Dr. Antero Pinto de Almeida, fará confeccionar. Assumptos de inteira actualidade vão ser filmados de modo que o visitante da Exposição tenha uma idéa exacta do Brasil de hoje em todos os seus variadissimos aspectos, não só naturaes, como de tudo o que hoje elle possue por effeito da civilisação e do trabalho do homem.

Logo depois de publicada a noticia de que esse importante capitulo da commemoração de 1922 ficava a cargo do Dr. Antero Pinto de Almeida, este senhor começou a ser procurado pelos cinematographistas do Rio, apresentando cada um uma idéa ou um plano. O Dr. Antero Pinto de Almeida, desejoso de conseguir a melhor contribuição cinematographica, resolveu acceitar, escriptas, todas as suggestões dos interessados, para um minucioso estudo e escolha. E como ha tempo para a cuidadosa confecção dos films, é de esperar seja dos mais fulgurantes o concurso que esse moderno e maravilhoso orgão de publicidade, ensino e illustração, emprestará ao brilho das festas de 1922.

PLANOS DA FOX FILM

William Fox editará sob a divisa "Marca Seculo XX", seu programma de 1921, formado de films especiaes com suas melhores estrellas.

*

HENNY PORTEN

Esta famosa estrella allemã contratou casamento com W. Gurlitt, um dos editores berlinenses.

O NOVO SALÃO DO AVENIDA

Inaugurou-se hontem o novo salão de exhibições do cinema Avenida. Comquanto de diminutas dimensões para o que exige o movimento sempre crescente dessa concorrida casa de diversões, a nova dependencia dispõe de excepcional conforto para o publico e está installada, de accordo com os novos regulamentos policiaes e municipaes, além de grande luxo na montagem. Os apparelhos de aeração representam o que de mais moderno existe no genero, e são de tal modo poderosos que em menos de um minuto renovam por completo a temperatura da sala.

A' firma Frota & Novis, proprietaria, e ao seu activo gerente Octavio Limoeiro, "Palcos e Telas" sauda pelo arrojado melhoramento em favor do publico e do divertimento numa época em que materiaes e mão de obra custam os olhos da cara.

❀

Companhia Leopoldo Fróes

Estreia no dia 1º de Março, no Phenix a Companhia Leopoldo Fróes, que se apresenta ao publico carioca com "A filha da dona da pensão", comedia em tres actos do Sr. Abbadie de Faria Rosa, o feliz autor de "Longe dos olhos..."

A companhia que é uma das melhores aqui organizadas conta com o seguinte elenco:

Sr. Leopoldo Fróes, actrizes Sras. Abigail Maia, Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, Sylvia Bertini, Cordelia Ferreira, Eugenia Brazão, Rosa Alves, Irene Santos, Branca de Lys e Gloria Fernandes; actores Srs. Carlos Torres, Placido Ferreira, Romualdo Figueiredo, Martins Veiga, Henrique Machado, Armando Rosas, Mario Pedro, Alvaro Diniz, Nestorio Lips, Estevão Santos, Ignacio Brito, Arthur Costa, Manuel Paradella e Sra. Bertha Baron, especialmente contratada para os papeis typicos estrangeiros.

Administrador, Arnaldo Figueirôa; director de scena, Pedro Cabral; ponto, Vianna Junior; aderecista, Arthur Costa; contra-regra, Manuel Paradella; machinista, Eugenio Pires; cabelleireiro, Victor Manuel; electricista, Felippe Nina; scenographos, Angelo Lazary, Jayme Silva e Mario Tullio.

❀

OS STUDIOS DE CARLITOS

Como já dissemos, Charles Chaplin, Carlitos, tendo perdido nos tribunaes a questão do divorcio de sua esposa, Mildred Harris, resolveu sahir da America, rumo á Inglaterra, onde vae tentar nova vida.

Sabe-se agora que seus studios de Hollywood foram alugados ao comico Carter de Haven pelo prazo de um anno, ao preço de trinta contos por mez, pelo cambio actual.

Carlitos foi condemnado a pagar a sua esposa mil e duzentos contos de réis de indemnização.

Carter de Haven é conhecidissimo no Rio. "Aventuras de Themoteo", film em series, passado ha annos no Rio, era delle.

REPORTAGEM DA SEMANA

DOROTHY GISH

Aproveitando a opportunidade que Constance Talmadge me offereceu, quando me avisou ha dias, que, se queria conhecer Dorothy Gish me não retirasse, e tomasse com ella o chá, eu acceitei, como já disse no final de uma entrevista que tive com as irmãs Talmadge.

Effectivamente, Dorothy Gish levou uns quinze minutos a chegar. Entrou como um raio, quasi correndo, deixou-se cair sobre um sofá viu-me e sorriu, levantou-se de novo e deu um beijo em cada uma das Talmadge.

— Este senhor quer entrevistar-te, Dorothy! disse Norma.

— A's ordens! Antes, porém, quero o chá... Venho cansada de correr lojas e ruas, e de entrar em modistas.

Pouco depois deixavam-nos sós.

— A senhorita vae tambem viajar? perguntei.

— E então? Julga o senhor, porventura que Constance vá sósinha?! Nunca! Aonde ella fôr vou eu, não tenha duvidas. Como sabe somos boas amigas. Passaremos na Europa, tres ou quatro mezes...

— Um anno! — emendou uma voz, a de Constance, da saleta ao lado.

— Se me dá licença, miss Gish, deixaremos o assumpto viagem, de lado, pois de Constance já soube tudo. Onde nasceu?

— Em Ohio, faz justamente vinte e um annos...

— Vinte e dois! — emendou de novo Constance, da outra saleta.

— Não faça caso. Comecei minha carreira theatral em 1902, mas depressa fui seduzida pelo cinema e entrei na Biograph.

— Lembra-se do seu primeiro film?

— Como não? Foi "The Mountain Rat", dirigido por Griffith, a quem devo tudo quanto sou.

Dorothy, neste dia, não estava com a *cabelleira preta de trabalho* que ella usa nos films, e seu cabello loiro brilhava como nunca.

— De todos os seus papeis qual lhe agrada mais?

— O da "pequena revoltosa" de "Corações do Mundo".

— Por quê?

— Porque me agrada esse typo de gitana, de bohemia. Esse typo, vimol-o eu e Griffith em Paris, e seguimos a rapariga quasi um dia todo para lhe estudar os modos. Andava da mesma fórma que eu ando no film, ainda que um pouquinho exaggerada.

— A cabelleira negra parece que fez successo, não é?

— Tanto, que eu nunca mais a deixei

— Fará algum film lá pela Europa?

— Parece-me que não.

— Por quê?

— Porque não levo a cabelleira preta. Vou tal qual sou, e assim me hão de ver. Além disso quero descansar.

— Consta-me que é muito amiga da Pickford...

— E' que nos criamos juntas, com a minha Lilliam, tambem. Gosto muito tambem de Jack e da avósinha...

— Que avósinha?

— Mamãe Pickford.

— Seu sport favorito?

— Ora! Qual ha de ser?

— E' o que eu pergunto!

— A aviação, o looping, os "vol-planés" e tudo quanto se relacione com a aviação acrobatica.

— Já subiu alguma vez?

— Quantas! Principalmente com o tenente Locklear, e com meus bons amigos Douglas e Carlitos.

— Tem coragem de subir sósinha?

— Por emquanto não! Mas, deve saber que vou, breve, tirar meu brevet.

— Gostava de falar varias linguas?

— Immenso! Ficaria assim a par do que me dizem meus admiradores de todas as partes do mundo...

— Seu companheiro favorito nos films?

— "Dick" Barthelmess.

— Actor favorito.

— Chaplin, Carlitos.

— Actriz?

— Mary Pickford, Constance e Norma.

— Qual das tres?

— As tres.

— O melhor director?

— David Griffith, sem duvida alguma.

— Depois delle?

— De Mille e Allan Holubar.

— Que film lhe agrada mais?

— "Macho e Fêmea" e "O Medico e o Monstro".

— Tem, então, o mesmo gosto que Constance...

— Não! Ella não gosta de Barrymore.

— Falo sobre "Macho e Fêmea"... que genero lhe agrada mais?

— O de mulher revoltosa...

— Está contente no cinema, ou pensa voltar ao theatro?

— Eu lhe digo, parece que prefiro o cinema, porque elle me dá opportunidade de estudar. Quando não filmo leio muito, ando a cavallo e vou para o hippodromo com Dick, Jack Pickford e Nathalia Talmadge ver correr meu favorito o cavallo "King". Mas não jogo, senão a brincar. Apostamos gelados e quem perde é que paga.

— Gosta dos gelados, já sei!

— Muitissimo! E' o que eu mais aprecio.

E passou a lingua vermelha por sobre os labios tambem vermelhos, como se estivesse a saborear um sorvete, por exemplo.

— Do casamento Mary-Douglas visto serem seus amigos, o que pensa?

— Que estão muito bem assim. Mary devia casar com Douglas e Douglas com Mary.

— E a senhorita não pensa em casar-se?

— Por emquanto não. Mamãe, Constance e meus films são, por agora, o que eu mais amo.

Nesse momento, appareceram Norma e Constance.

— Sr. jornalista! Trinta e cinco minutos de palestra! Deve ter a guella secca! Chega! Vamos tomar qualquer coisa! — disse Norma.

— Quem deve ter a guela secca, é aqui miss Dorothy que, creio, deve, tambem, agradecer um gelado...

— Bom! — tornou Norma. Tomaremos, então, todos.

E dou aqui ponto final, á entrevista, depois de haver tomado um sorvete em companhia das tres grandes amigas, tres formosas, deliciosas creaturas.

CARTAS AOS ARTISTAS

A ITALIA MANZINI

Desde o "Cabiria" te trago no coração, deusa da belleza, Venus italiana! Poderosa organização dramatica, só tu sabes fazer vibrar o temperamento deste povo de latinos, linda estrella radiosa! Tu fazes de um entrecho banal, como em "Depois da Tempestade", um poema de sonho, de amor, de verdade, de justiça! Teus bellos olhos têm estranho brilho, num mesmo sentimento de amor, de ira, de odio e de vingança! E quando recebes na nuca aquelle beijo que tu julgas ser o ultimo, do homem adorado, és de tal modo expressiva, accusas de tal maneira a emoção dessa delicia, que a gente sente-a comtigo! Venus moderna, Italia Manzini, és a perola do cinema. — NAPOLITANO.

A CARMEL MYERS

Todos cantam suas estrellas predilectas, tambem vou cantar a minha. Radiante mulher da dôr e da alegria, salvé! Tu, cujos raios visuaes penetram no mais profundo fundo de minh'alma, fazem-n'a estupefar-se, e seduzem-n'a em cada instante que te admiro! Salvé mil vezes! A sympathia tua, ó Carmel! vibra em meu intimo, como se todo o meu ser se abalasse ante prodigio jamais pelo mundo admirado! Ave, pois, graciosa e seductora deusa americana! Tres, e quatro, e vinte, e mil vezes salvé, meiga estrella deslumbrante! Quem resiste aos encantos que a natureza te concedeu? E's tão formosa e tão bella! Radiante mulher da dôr e da alegria, inda uma vez, salve!... — PIERRE DE TRÉMEUSE.

NOSSA CAPA

Damos hoje, a illustrar nossa capa, o retrato de Max Linder, o famoso comico francez, que teve no Rio como em todo o mundo a sua epoca felicissima e cujos films eram a alegria de todos, velhos e creanças! Tendo apparecido na tela carioca, logo que o cinema aqui entrou, seu successo foi ao auge e seu nome tornou-se popular com o film "Estréa de um aeronauta" que foi exhibido para inauguração do antigo Cinematographo Pathé. Depois, vieram as comedias em que elle creou o comico chic, calça bem passada de airosa risca, fraque de fino córte, cartola finissima e sedosa, botina "dernier cri", bengala de castão chic, andar elegante de verdadeiro dandy.

Nesse tempo, seu retrato figurava no boudoir de todas as mulheres elegantes... Era um triumphador! Veiu depois a noticia de que Max entisicára. Um contrato com a Essanay, da America, não póde ser cumprido, dizia-se que por esse motivo... Carlitos surgia então em toda a espalhafatosa e inacreditavel comicidade da producção americana, a guerra, por sua vez, afastou de nossas vistas Max Linder e o Rio quasi o esqueceu.

Hoje porém, o nosso heroe resurge, disposto certamente a reconquistar seu logar, sem palhaçadas nem esgares ou aleijões, antes com a mesma linha de sempre, amparado pela importante casa de Nova York, Robertson Cole & C.

DOROTHY GISH

Theatros

DE DOMINGO A DOMINGO

TRIANON — Companhia Alexandre de Azevedo — Dia 14, "Vocês acabam casando"; 15, "A Casa do Tio Pedro", despedida. — Dia 16, Estréa da Companhia de Variedades; de 17 a 20, funcções variadas.

PALACIO — De 14 a 16, fechado; 17, "Negocios são negocios", estréa da Companhia Chaby Pinheiro; de 18 a 20, "Negocios são negocios".

REPUBLICA — Companhia Clara Weiss — Dia 14, "Camponez alegre"; 15, "Mme. de Thebes"; 16, "Eva"; 17, "Princeza dos dollars"; 18, "Adeus, mocidade"; 19, "Geisha"; e 20, "Eva e "Geisha".

RECREIO — Companhia Nacional de Operetas e Revistas — De 14 a 20, "Fogo de palha".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Melodramas e Operetas — Dias 14 e 15, "Jurity"; 16, ensaio; 17, "Paixão de artista", primeira representação; 18 a 20, "Paixão de artista".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — Dias 14 e 15, "Os Cangaceiros"; 16, "Ai... amor !", primeiras representações; 17 a 20, "Ai... amor !".

MUNICIPAL — Fechado.

LYRICO — Fechado.

CARLOS GOMES — Fechado.

Trianon

COMPANHIA DE VARIEDADES — Foi um desastre completo a inauguração de um novo genero de espectaculos no Trianon. O publico nem sequer teve a curiosidade de ver o que aquillo era, lá não compareceu no dia da estréa, nem nunca mais.

E fez bem. Os numeros apresentados não são toleraveis nem em circos, e chega a ser inconsciencia trazer taes pachuchadas para o mais elegante dos nossos theatros. Na verdade o que se nota no Sr. J. R. Staffa tido como atilado homem de negocios não é a sua orientação, mas a sua desorientação. Felizmente em assumptos dessa especie o publico é quem governa. O Trianon não deve ser senão theatro, mas theatro limpo occupado por companhias de declamação decentes e apreciaveis. — **Mario Nunes.**

S. José

ANTONIO TAVARES — "AI... AMOR !", revista em 2 actos, musica do maestro Julio Cristobal.

Distribuição : — Fortunato, Alfredo Silva, (compere); FAZ TUDO, Pinto Filho, (compere); D. Furlana, samba, Cecilia Porto; Luiza (mulata), Canção brasileira, Julia Martins; D. Maricota, Elisa Campos; Maria, Guitarra, Luiza Caldas; Loteria, Hespanhola, Boneca, Moça moderna, Maria Ruiz; Loteria gaucha, Boneca, Voz do sertão, Henriqueta Brieba; Loteria paulista, Pepa Ruiz; Branquinha, Dolores Lopes; Loteria da Capital, Emilia de Souza; Loteria do E. do Rio, Isaura Pereira; Uma inquilina, Nenem Fontes; Outra inquilina, Ema Martins; Almofadinha, Brasil, J. Mattos; Taréco (vacaquinho), Ernesto Begonha; Coronel, J. Silveira; Senhorio, menino, Franklin de Almeida; D. Juan, Pedro Dias; Guarda civil, J. A. d'Almeida; 1º gaucho, Um popular, um adepto, Tobias Rodrigues; 2º gaucho, Um inquilino, Eloy Dias; 3º gaucho, Felix Vianna.

O peior defeito — e na verdade não sabemos de outro tão prejudicial ás revistas — o peior defeito de "Ai... Amor !" é a quasi completa ausencia de idéas. A nova producção do Sr. Antonio Tavares, é uma successão de quadros e scenas falhos de originalidade e graça. Apresenta, é certo, dois numeros bons, o Maxixe Macabro" e a "Dansa da rosa". Ambos foram mal executados. Não se comprehende que, no primeiro, o maillot não fosse justo ao corpo, modelando-o.

A musica tambem nada possue que chame a attenção, de modo especial.

A interpretação foi o que podia ser de uma peça que não contem papeis. Força é reconhecer que os Srs. Alfredo Silva e Pinto Filho e a Sra. Julia Martins fizeram grandes esforços para movimental-a, dar-lhe vida, alegria e graça. — **M. N.**

PALACE

OCTAVE MIRBEAU — "NEGOCIOS SÃO NEGOCIOS", comedia em tres actos, traducção de João Luso.

Distribuição : — Isidoro Lechat, Sr. Chaby Pinheiro; Marquez de Porcellet, Sr. Santos Mello; Luciano Garraud, Sr. Ribeiro Lopes; Xavier Lechat, Sr. Manuel Rocha; Willelme Gruggh, Sr. Jorge Gentil; Phinx, Sr. Mario Pedro; Visconde de Fontenelle, Sr. Telmo de Souza; O jardineiro chefe, Sr. José Mora; João, Sr. Leonardo de Souza; Mme. Lechat, Sra. Jesuina de Chaby; Germana, Sra. Beatriz de Almeida; Mulher do juiz, Sra. Rachel Moreira; Mulher do medico, Sra. Maria Augusta; criada, Sra. Corina Silva.

Foi um bello inicio de temporada o da Companhia Chaby Pinheiro no Palacio Theatro. Peça muito interessante em uma excellente traducção de João Luso, interpretação bastante boa, principalmente da parte de dous personagens de destaque; theatro com distincta e bella concurrencia, applausos sinceros, nada faltou á estimada "troupe" portugueza, para que a sua "reentrée" fosse considerada auspiciosa.

"Negocios são negocios" constitue uma quasi inteira novidade para o Rio. Já aqui foi levada, é certo, mas em francez e ha dez ou doze annos. E' no emtanto uma das obras notaveis do moderno theatro francez, producto de valor dessa intelligencia aguda e originalissima que ha cerca de dois annos prematuramente se apagou, tendo, afortunadamente, legado á gente do seu tempo e ás gerações futuras, porque sobreviverá, meia duzia de livros brilhantes que se lêm como quem percorre um paiz extranho cheio de bellezas inesperadas.

Em "Negocios são negocios" traça Mirbeau um perfil de uma verdade feroz, cruel. Lechat é o homem de trabalho que venceu, porque nenhum preconceito de honra, moral, e religião, nenhum escrupulo o peia. Sua mulher, uma infeliz, pobre de espirito, mas que lhe conhece os defeitos, por obediencia ao poder marital, dever que lhe incutiram e contra o qual não é capaz de reagir, não o corrige nem se lhe oppõe, ao contrario auxilia-o, é sua cumplice. O filho, o seu orgulho, é um perdulario, vive a grande vida de Paris e gasta a larga no jogo, com mulheres e com automoveis. A filha, essa creada no ambiente de maldições e lagrimas que acompanham o successo de Lechat é uma revoltada contra todos, e chega a odiar o pae. E esse homem, sempre vencedor, senhor de numerosos dominios e muitos milhões vae encontrar a primeira resistencia terrivel, porque é irreductivel, nessa creaturinha fragil. Os golpes da adversidade, então, succedem-se mas elle os domina continuando, immediatamente refeito de tudo, o homem de negocios.

Todos os personagens estão bem tratados, e a intriga empolga. E' das peças que dão que pensar, e em que ha situações que lembram a miseria dos homens neste mundo, colhidos pela desgraça, sem que solução alguma possivel exista. Não nos referimos, é claro, ao que acontece a Lechat mas á situação de Germana, no final da peça, que só foge á infamia daquella vida dilacerando o coração de sua mãe e pungindo fundamente o seu, e isso em nome da felicidade que se procura.

O Sr. Chaby Pinheiro deu-nos no Lechat a brilhante confirmação dos juizos tantas vezes expendidos a seu respeito. E' de uma naturalidade espantosa, flexiona com justeza absoluta, compõe o typo sob qualquer aspecto que se o encare, com a mesma firmeza a mesma belleza, o mesmo vigor com que o autor o concebeu e creou. Foi applaudidissimo e o mereceu.

A Sra. Beatriz de Almeida rapidamente vae se impondo como figura de valor do theatro portuguez. O modo por que representou as scenas mudas do 1º acto e a explosão final desse mesmo acto, o longo e vehemente desabafo com Luciano, no 2º acto de grande energia dramatica, em que a raiva, o odio, a amargura, o desespero irrompem irreprimiveis, sua attitude sobranceira quando repelle o casamento que seu pae lhe quer impor e a scena de lagrimas, a seguir, com sua mãe, são provas bastantes do seu grande merito e do muito que nos póde dar ainda o seu talento dramatico. Não ha duvida que continua a ascender e ascende com rapidez.

Os demais interpretes conduziram-se satisfactoriamente. A Sra. Jesuina de Chaby tem muita naturalidade, é sincera dentro de sua arte, mais não é por egual, victoriosa nos momentos em que necessaria se torna a vibração dramatica intensa. O papel de Luciano, o Sr. Ribeiro Lopes fel-o por demais timido e retrahido. Comprehende-se que seja um fraco, nunca uma creatura sem nervos como pareceu em toda a grande scena com Germana. Nos pequenos papeis foram bem os Srs. Santos Mello, Manoel Rocha, Jorge Gentil, Mario Pedro e José Mora, que deram bom feitio aos personagens que encarnavam. — **Mario Nunes.**

S. Pedro

SOARES JUNIOR E TAPAJOZ GOMES — "PAIXÃO DE ARTISTA", opereta em 3 actos, musica do Sr. Eduardo Souto. — Distribuição: Helena, Sra. Lais Areda; Tia Miquelina, Sra. Elvira Mendes; Rosa, Sra. Maria Grillo; contra-mestra de costura, Sra. Mathilde de Avila; aprendiz, Sra. Nair de Alves; André, o violinista, Sr. Vicente Celestino; Patusco Santa Casa, Sr. Manoel Durães; professor de musica do suburbio, Sr. Edmundo Maia, e Giovanni, Sr. Reynaldo Teixeira.

A primeira producção dos Srs. Soares Junior (?) e Tapajoz Gomes resultou um insuccesso theatral, parecendo libreto e musica derivarem de intelligencias inteiramente bisonhas na arte scenica.

O enredo é de ingenua simplicidade e muito pobre de idéas. Helena com o pae á morte amando o violinista André, filho de um sapateiro visinho, acceita um velho rico em casamento. Este ao saber que devia a mulher ao seu dinheiro, morre ao terceiro dia de casado. Helena, viuva, lança-se aos braços de André...

Esse pouco transcorre mornamente.. Ha duas figuras que os autores pretendiam que fossem engraçadas mas que são tão mornas quanto o resto, comprehendendo-se nesse resto a musica que a despeito de possuir trechos melodiosos e bonitos, é tambem em tom sentimental uniforme e incolor.

A montagem é luxuosa. Não se sabe bem porque metteram a Sra. Lais Areda naquelle balandrau a guiza de vestido de noiva. Fez-se questão alli, de vestir todos á epoca. Mas a opereta passa-se quando ? Os outros dois actos nada possuem que indique não pertençam aos tempos modernos. E a idéa de fazer as costureiras da noiva cantarem uma cousa qualquer ao passo de porta-estandarte de rancho ?

Não podiam os artistas sobresahir em papeis mortos. Pode-se, todavia, assignalar a absoluta discreção com que a formosa Sra. Lais Arêda faz um papel de ingenua, confirmando sua habilidade para a carreira que abraçou. — **Mario Nunes.**

O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ

A Caixa Beneficente Theatral tem nova directoria, que, por eleição, ficou constituida pela seguinte fórma:

Presidente, Dr. Marcellino de Brito; Vice-Presidente, Roberto Guimarães; 1º Secretario, Gastão Tojeiro; 2º, Miguel Santos; 1º Thesoureiro, José Francisco Paula Aguiar; 2º, João Raymundo Rodrigues; 1º Procurador, Capitão Pedro Malheiros; 2º, Augusto Coutinho.

Commissão de Syndicancia: João de Deus Falcão, Alvaro Fonseca e João Domingos da Cunha.

Commissão de Finanças: Antonio Moreira Vasconcellos, Pedro Paulo Werneck Malchado e José Freire Junior.

Commissão Hospitaleira: Procopio Ferreira, José Joaquim Cordeiro e Manuel Durães.

* * *

Teve a gentileza de nos enviar um cartão de comprimentos, logo após á sua chegada ao Rio, a distincta actriz Sra. Beatriz de Almeida, um dos novos elementos de real valor do theatro portuguez.

CINEMAS

Entre as novas actrizes com que o nosso theatro conta, se fez um logar que deve ser cada dia de maior destaque, a muito graciosa Sra. Lecticia Flora, que faz parte actualmente da companhia do Recreio. Tendo cedido á força de irresistivel vocação por certo triumphará.

A Companhia Aura Abranches será a unica portugueza, que cruze os mares este anno contratada pela Empreza José Loureiro. Seu embarque no "Araguaya", com destino ao Rio de Janeiro, está marcado para o dia 22 de Março.

E' o seguinte o seu actual elenco artistico: actrizes Sras. Adelina e Aura Abranches, Laura Fernandes, Fernanda e Antonia de Souza; actores Srs. A. Sacramento, Alves da Silva, Pinto Grijó, Pereira da Silva, João Henrique, José Monteiro, Joaquim Silva e João Amaral; e mais os seguintes que o Rio não conhece ainda: actrizes Sras. Lusitana Sayal, Alice Tinoco, Elvira Velez e Constança de Almeida, e actores Srs. Mario Campos, Bittencourt de Athayde e Valerio de Bragança.

* * *

Os theatros da Empreza Paschoal Segreto conservaram-se fechados no dia 22 do corrente, primeiro anniversario da morte do inesquecivel Paschoal Segreto, o bom amigo de toda a gente cujo desapparecimento é, ainda hoje, fundamente sentido.

* * *

Desligar-se-ão da Companhia do São Pedro as actrizes Sras. Wanda Rooms, Nair Alves e Mathilde de Avila. A primeira talvez entre para a troupe do Recreio, as duas outras seguirão com o Sr. Pinto Filho, que está organizando um grupo para excursionar pelo Sul.

* * *

Estão em ensaios: no Palacio Theatro, "A eterna historia" (Monsieur Brotonneau), de Flers e Caillavet; no Recreio, "Jandyra", libreto dos Srs. Ruben Gil e Alfredo Brêda e musica da Sra. Francisca Gonzaga; no S. Pedro, "Brutalidade", do Sr. J. Ribeiro, inspirada no film da Fox de egual titulo, por George Walsh.

* * *

Estreia amanhã, no Carlos Gomes, a Companhia Antonia de Souza, com a burleta "A belleza do Bar Bambamban", parodia a "A duqueza do Bal Tabarin".

ODEON

SELECT — "NÃO HA TAL COISA" (The of Rosetta) — Interpretação de Alice Brady, excellente no papel de uma pobre rapariga perseguida por varios abutres conquistadores. A historia termina satisfactoriamente e pelo que parece o film agradou immenso. A enscenação da Select é muito luxuosa.

WORLD — "COMO NOS CONTOS DE FADAS" — Carlyle Blackwell e Muriel Ostriche, dois magnificos artistas dão-nos aqui uma das mais bellas pelliculas da World. Vão vel-a.

CENTRAL

AMBOSS — "PAIXÕES NOS TROPICOS" — Depois de "Osaque de Roma" de que já fallamos no numero passado exhibiu-se este excellente film de Harry Liedtke. E' um actor bem conhecido no Rio. O film é mais ou menos bom.

PATHÉ

FOX — "OS GEMEOS" — Cinco actos á feição do masculo actor William Russell, o bello heróe do "Apostolo da honra". O film desenvolve-se entre a gente do campo e tem scenas de grande effeito dramatico. Os scenarios são de mestre e os artistas perfeitos.

PATHE' — "ROUBO DE AMOR" — Extrahido de uma peça de Tristan Bernard. Quadros aproveitaveis e bom desempenho de June Caprice e Chreighton Hale, dois artistas que ainda gosam de alguma popularidade.

AVENIDA

PARAMOUNT — "LADRÃO POR GRATIDÃO" (The false road) — Historia sediça chrismada com um titulo pernostico. Assiste-se ao film com algum agrado. Ennid Bennett e Lloyd Hughes são os heróes.

PARAMOUNT — "PREDILECÇÃO ARTISTICA" (Eilen comes to town) — Diabruras de Dorothy Gish e bons scenarios. O galã é Ralph Graves. O film é interessante.

Palais

METRO — "O FILHO ADOPTIVO" (The adopted son) — Velho film de F. Bushman e Beverly Bayne. Soffrivel.

DARLOT — "A PECCADORA CASTA" — Dianna Karenne é a protagonista. Peccadoras castas! Que mulheres aborrrecidas!

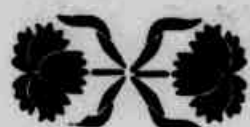
PARIS

DARLOT "JUSTIÇA DIVINA" — Reprise. Os que viram o film e gostaram ficaram gostando. Dahi a reprise...

DARLOT — "O MYSTERIO DE UMA NOITE DE PRIMAVERA — Bestiologico pantheista cheio de ancias. A Bella Hesperia é a interprete.

COMPANHIA BRASIL

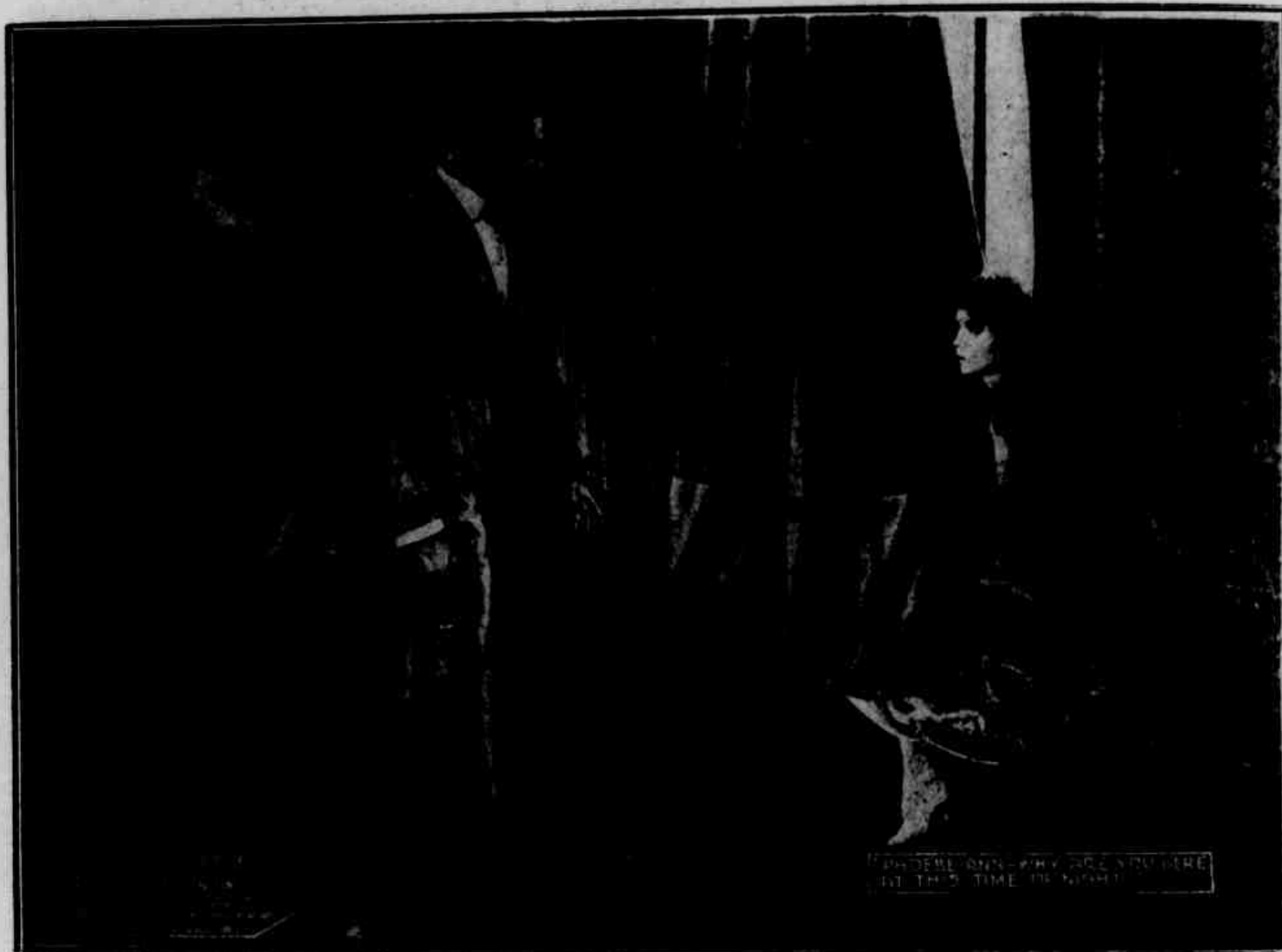
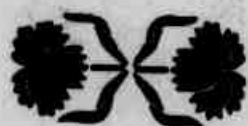
No CINEMA

De HOJE até DOMINGO, 27:

Um excellente programma, cujo inicio hilariante é

Difficuldades

aventuras burlescas de MUTT e JEFF, e que termina com o mimoso film da

VITAGRAPH

cujo final é um verdadeiro achado em cinematographia.

Uma Salvação a Tempo

em que esplende em todo o seu encanto a linda

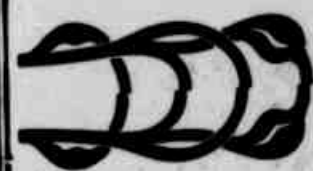
GLADYS LESLIE

NA PROXIM

CONSTANCE TALMADGE — A mocidade, a graça e

O Tear dos

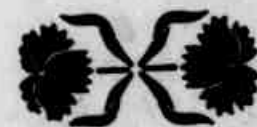
A Companhia Brasil Cinematographica tem sempre em deposito apparelhos GAUMONT e seus

CINEMATOGRAPHICA

A ODEON

Segunda, 28 --- até Quarta, 2:

Mais um trabalho da

WORLD,

que confirmará os excellentes creditos dessa fabrica, tida, e com razão, pelo nosso publico, como uma das suas favoritas.

A PRINCEZA SYLVIA

trabalho verdadeiramente excepcional dos artistas

BARBARA CASTELTON e JOHN HINES

MA SEMANA

e alegria em figura de mulher, no "film" da SELECT PICTURES:

Dois Mundos

seus accessorios, Pathé, objectivas de todos os fócos e apparelhamentos completos para montagem de cinemas

CLYDE COOK

O HOMEM MAIS ENGRAÇADO DA TERRA!

O NOVO COMICO DA "FOX!" O HOMEM DE CORPO DESMONTAVEL COMO QUALQUER TRACTOR OU MACHINA DE COSTURA!

PERNAS DE GELEIA!

COTOVELOS HYPNOTICOS!

ESPINHA DE JUNCO!

JUNTAS ELASTICAS!

NERVOS ELECTRICOS!

MUSCULOS LIQUIDOS e

CORPO DE BORRACHA!

ATTENÇÃO

AFIM DE EVITAR QUE QUALQUER ESPECTADOR SEJA ACOMETTIDO DE UM ATAQUE APOPLETICO DE TANTO RIR, OS EXHIBIDORES FICAM AVISADOS DE QUE DEVERÃO FAZER TOCAR DURANTE A EXHIBIÇÃO DAS COMEDIAS DE CLYDE COOK, A "MARCHA DOS MORTOS", DE HANDEL, OU "A MARCHA FUNEBRE", DE CHOPIN.

FOX FILM do BRAZIL

RIO — — S. PAULO

al de domingo

canor do Nascimento

de grande destaque no mundo politico brasileiro, tem sido um impeterrito defensor de idéas nobres e alevantadas, patenteando não sómente a cultura do seu espirito como o agudo senso analytico de que o mesmo é dotado. O apoio á sua candidatura foi resolvido e com ardor iniciada em todos os pontos do 1º Districto cerrada propaganda.

Domingo ultimo, feriu-se o grande pleito. A ilha do Governador em que o Sr. Pio Dutra tem grande influencia politica era um perigoso reducto hostil aos Drs. Paulo de Frontin e Nicanor do Nascimento. Para lá, pois, se dirigiram os Srs. José Alves Netto, da Excelsior-Film; Alberto Botelho, da Carioca Film; e Salvador Dell'Osso, gerente do Cinema Pathé, que se iam entregar á propaganda eleitoral á americana.

Em dois automoveis percorreram toda a ilha, parando nos pontos populosos e explicando ao povo que, curioso, os rodeiava porque devia a população do Rio de Janeiro levar ás urnas áquelles dois nomes. São aspectos dessa interessantissima jornada — que deu excellente resultado, pois a votação que se esperava fosse nulla, foi pouco inferior á dos independentes — que os nossos clichés reproduzem.

E' com satisfação que esta revista assignala o facto. E' preciso que a classe cinematographica se una estreitamente e faça ouvir, junto dos dirigentes, a sua voz. Procure ella fazer intendentes, deputados e senadores e não só terá conseguido leis que facilitem o seu desenvolvimento e prosperidade, o que será um bem para a collectividade, como impedirá a explorem os deshonestos e os venaes que, á sombra da indifferença dos interessados, têm implantado, no nosso paiz, a "chantage" politica.

Uma familia de educação americana por certo, associou-se aos propagandistas, proclamando o valor dos candidatos. Vê-se, sentado o Sr. Salvador Dall'Osso, gerente do Cinema Pathé.

Os dois autos em um ponto aprazivel da ilha. Prestaram inestimaveis serviços aos dois candidatos que o povo elegeu como expressões do merito, da capacidade e da intelligencia brasileiras.

m que pedir desculpas, pois temos até muito azer nisso. Kathleen já sahiu no numero Grace Desmond no 138, Tom Mix no 46 e 2, ambos na capa. Os demais sahirão quanhouver reportagens e foi isso que dissemos vez passada Regina, solteira. Peggy O'Darepetimos, Universal city, California. Eva. m. Andrey, Escola de Bellas Artes de New rk. Ralph ha tempos não trabalha e Bella o certo. Breve, daremos melhor. O amigo á satisfeito ?

WM. FARNUM — Ririja-se a rua do Rende, 148.

Quanto ao Hondini, que e'nda se refere ?

MYSELF — Póde ceder-nos o numero 35 ? favor.

SONHADORA — Leticia, brasileira, filha de rnambucoá Leda, portugueza.

Creighton Hale entrou com Mollie King, pouco, em um film intitulado "Sua Magestade", por conta da American Cinema.

*

Alice Lake foi elevada a estrella da etro.

MARY GARDEN QUER SER... DEPUTADO

A formosa Mary Garden, que se estreou no Rio com a "Thais", está na Inglaterra, seu paiz natal. Segundo se diz, Mary tenciona apresentar sua candidatura a deputado, nas proximas eleições inglezas.

*

O ULTIMO FILM DE OLIVE THOMAS

Intitula-se "A querida de toda gente" o ultimo film de Olive Thomas, concluido antes de seu embarque para a Europa. A seu lado trabalha o bello actor William Colliér.

*

Em honra de Jack Holt houve no Yacthman Club, de S. Diogo, ha pouco, ruidosa festa. O homenageado e Mina Cunard foram muito applaudidos em um numero de baile que executaram. Entre os presentes, contavam-se Louise Lovely, Ruth Clifford, Eileen Percy, Clara Kimball, Carmel Myers, Mina Cunard, June Caprice, William Farnum, Harrison Ford, Herbert Rawlisnon e Thomas Ince.

*

"O NEGOCIO DE MAMÃE"

E' esse o film em que Constance Tamaldge estreará parte do sortimento de toilettes que ha pouco fez em Paris. O director do film é Fleming, antigo director de Douglas Faisbanks.

*

Disputou-se, ha pouco, na estrada de São Diogo a Los Angeles, uma corrida de automoveis com o premio de uma taça offerecida pelo director-presidente da Universal. Chegou em primeiro Tom Mix, Francis Ford em segundo e Wallace Reid em terceiro.

Kenneth Harlan e outros corredores não figuraram.

MENDEL

E' a marca que V. E.x deve exigir quando pedir o pó graseoso. por ser o unico legitimo.

Vende-se em todas as partes

Empregado diariamente desfaz os sulcos que a fadiga e a idade marcam no rosto, dando-lhe um aspecto de belleza e distincção ideaes — Venda em toda parte

Unicos introductores para a America do Sul - **MENDEL & C.**

Representantes Autorisados - **ENRILE & PICASSO**

RUA 7 DE SETEMBRO, 193 - sob. RIO DE JANEIRO

CREOSGENOL

Moderno e efficaz tratamento das tosses, bronchites, rouquidão, asthma e coqueluche. Um vidro é o bastante para curar a mais rebelde affecção das vias respiratorias.

RUA S. PEDRO, 82
— e —
7 DE SETEMBRO, 81

PHOTOGRAVURA

FABIAN & C.

Os maiores fornecedores de clichés para as revistas e jornaes. São de nossa officina os clichés da "Revista da Semana", "Eu Sei Tudo" "Palcos e Telas", "Athletica", etc., etc. — Gravura em cores pelos processos modernos.

Fornecemos orçamentos para a confecção de catalogos, obras scientificas e clichés de qualquer especie, assim como trabalho perfeito de reclame.

Rua Buenos Aires, 112-sob.

TELEPHONE NORTE 6154 RIO DE JANEIRO

LONDON-FOTO

Atelier — Quitanda 26 — Rio

Ampliações, Reproducções, Dispositivos, Pic-nics, Casamentos, Baptisados, Festas de dia, ou de noite.

Pagamento de 50 % no acto da encommenda.

Executa-se com perfeição qualquer trabalho pertencente a esta arte.

Attende-se chamados a domicilio

TEL. 5930 CENTRAL

Pensão Jurema

Estação de Palmeiras. E. F. C. B. — A duas horas do Rio — Clima excellente — A melhor agua do Estado do Rio.

Preços modicos

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES .. **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

Bebam **SÃO LOURENÇO**

As melhores aguas mineraes naturaes

PROPRIETARIA: COMP. VIEIRAS MATTOS

EXCELSIOR - FILM

RUA CHILE 17 - Rio de Janeiro

TEM SEMPRE EM LOCAÇÃO OS MELHORES FILMS A PREÇOS REDUZIDOS

A melhor reproducção de FRANCISCA BERTINI, os films que a immortalizaram pertencem á EXCELSIOR FILM, e dentre elles chamamos a attenção para os seguintes:

DIANNA A ENCANTADORA

A FORNALHA

SANGUE AZUL

DAMA DAS CAMELIAS

YVONNE, A BELLA DA DANSA BRUTAL

Está em locação o film em séries que mais successo fez no mundo:

O Conde de Monte Christo

Este film só depois de 15 de Março poderá seguir para o interior, pois antes tem que ser exhibido em REPRISE, nos seguintes cinemas desta Capital:

Modelo, Olympia, Mascotte, Popular, Polytheama, Bangu' Patria, Guarany, Neves

Porque este film agrada tanto ao Publico, que as REPRISES têm mais successo que as estréas.

Films Sacros para Semana Santa

Só na EXCELSIOR FILM podem os Srs. Exhibidores encontrar.

APPARELHOS DE PROJECÇÃO

Na EXCELSIOR os Srs. Exhibidores encontrarão apparelhos de todas as principaes marcas, por preços modicos. Projectores Pathé (Ultimo modelo, reforçado, a 700$000.

CARVÃO ALLEMÃO DE 13 m|m SEM MECHA, A 300 REIS CADA UM, E DE 16 m|m COM MECHA, A 350 REIS CADA UM.

KOLA EXCELSIOR

Frascos de 30 grammas a 2$500 — Cada cabine deve ter sempre um frasco de colla.

O INFERNO DE DANTE

A obra prima do maior poeta latino, passado para a téla em 5 actos, onde se vê os supplicios reservados aos que na terra praticam o mal.